

JOVEM NA COMUNIDADE: VIVÊNCIA DE UM PROJETO VOLUNTÁRIO VOLTADO À ESCUTA QUALIFICADA DE IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Schumacher, Mayara Larissa Nilsen; Maschietto, Enrico Martini; Sales, Gabriel Ribeiro de; Menegócio, Alexandro Marcos; Pacheco, Ingrid e Carvalini, Silene Silvana.

Resumo

Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de um projeto voluntário desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), voltado a escuta qualificada de idosos e à compreensão de suas demandas no contexto da Atenção Primária à Saúde. Trata-se de um relato de experiência descritivo, vivenciado por um estudante do ensino médio, com interesse genuíno na área de saúde, sob supervisão da equipe local. As atividades envolveram observação do funcionamento da unidade, interação com usuários idosos e aplicação de instrumento simplificado de escuta. A experiência possibilitou identificar aspectos relacionados ao acesso aos serviços, à participação social e às condições de vida dos idosos, além de promover integração intergeracional. Destaca-se o potencial de iniciativas comunitárias na ampliação do olhar sobre o cuidado em saúde, especialmente no que se refere ao envelhecimento ativo.

Palavras Chaves: Atenção Primária à Saúde; Saúde do Idoso; Escuta Qualificada; Envelhecimento Ativo; Unidade Básica de Saúde; Participação Social.

Abstract

This study aims to report the experience of a volunteer project developed in a Primary Health Care Center focused on qualified listening to older adults and understanding their demands within the context of Primary Health Care. This is a descriptive experience report carried out by a high school student with a genuine interest in the health field, under the supervision of the local health team. The activities included observation of the unit's routine, interaction with elderly users, and the application of a simplified listening instrument. The experience made it possible to identify aspects related to access to health services, social participation, and the living conditions of older adults, in addition to promoting intergenerational integration. The study highlights the potential of community-based initiatives in broadening perspectives on health care, especially regarding active aging.

Keywords: Primary Health Care; Elderly Health; Qualified Listening; Active Aging; Primary Health Care Center; Social Participation.

Introdução

O envelhecimento populacional constitui um dos principais desafios contemporâneos para os sistemas de saúde, exigindo reorganização das práticas assistenciais e fortalecimento de estratégias voltadas à promoção do envelhecimento ativo (Organização Mundial de Saúde, 2015). Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) assume papel central, por sua capacidade de coordenação do cuidado e proximidade com a comunidade (Ministério de Saúde, 2017).

A escuta qualificada dos usuários, especialmente da população idosa, é fundamental para compreender suas necessidades, expectativas e dificuldades no acesso aos serviços. Além disso, iniciativas que promovam a integração entre diferentes gerações podem contribuir para o fortalecimento do vínculo comunitário e para a humanização do cuidado.

Adicionalmente, estudos locais de planejamento em saúde na cidade de Indaiatuba apontam para um crescimento expressivo da população idosa nos próximos anos, evidenciando uma transição demográfica acelerada. Essa projeção reforça a necessidade de reorganização dos serviços de saúde, especialmente na Atenção Primária, para atender as demandas específicas desse grupo etário. O aumento da proporção de idosos implica maior prevalência de condições crônicas, maior necessidade de acompanhamento longitudinal e ampliação de estratégias voltadas à promoção de autonomia e qualidade de vida (Organização Pan Americana de Saúde, 2020).

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de um projeto voluntário desenvolvido em uma UBS, com foco na escuta de idosos e na vivência do funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de uma vivência de um projeto voluntário realizado em uma Unidade Básica de Saúde de Indaiatuba; um município do interior de São Paulo.

O projeto foi criado e conduzido por um estudante do ensino médio, com acompanhamento da equipe de saúde da unidade. As atividades ocorreram ao longo de alguns meses, contemplando:

- . Observação da rotina e organização dos serviços da UBS;
- . Participação em atividades coletivas voltadas à população idosa;
- . Interação direta com usuários durante o atendimento na unidade;
- . Aplicação de um instrumento simplificado de escuta, abordando aspectos relacionados à vida cotidiana, saúde e acesso aos serviços do município voltados a terceira idade.

A abordagem adotada priorizou o respeito à autonomia dos participantes, a escuta sensível e a preservação da privacidade.

A representação gráfica do fluxo de atividades do projeto foi elaborada pelos autores com auxílio de ferramentas de Inteligência Artificial, utilizadas para organização visual e síntese ilustrativa das etapas descritas na experiência.

Descrição da experiência

A inserção no ambiente da Unidade Básica de Saúde proporcionou uma aproximação com a realidade da Atenção Primária, permitindo compreender, na prática, o funcionamento do SUS e o papel das equipes multiprofissionais.

Durante as atividades, foi possível observar a importância do acolhimento e da organização do fluxo de atendimento, bem como os desafios enfrentados no cotidiano dos serviços de saúde, como a alta demanda e a necessidade de otimização dos processos.

A interação com os idosos revelou uma relevância da escuta como ferramenta do cuidado. Muitos usuários demonstraram interesse em compartilhar suas experiências, percepções sobre os serviços e aspectos da sua vida social e familiar. Esse contato evidenciou a complexidade do envelhecimento, que envolve não apenas condições clínicas, mas também fatores sociais, emocionais e ambientais.

Além disso, a participação em atividades coletivas possibilitou compreender o papel dessas ações na promoção da saúde e no fortalecimento do vínculo entre usuários e a equipe de saúde.

Outro aspecto relevante foi a vivência do papel do voluntariado no contexto da saúde, destacando-se como estratégia complementar que pode contribuir para a humanização do atendimento e ampliação do olhar sobre as necessidades da comunidade.



Figura 2 – Fluxo de integração intergeracional e escuta qualificada desenvolvido no projeto “Jovem na Comunidade”, ilustrando as etapas de acolhimento, vivência na UBS, escuta sensível e promoção do cuidado humanizado à população idosa. Elaboração própria com auxílio de Inteligência Artificial.

Reflexões e Aprendizados

A experiência evidenciou o cuidado à população idosa demanda uma abordagem integral, que considere não apenas as condições de saúde, mas também aspectos relacionados à autonomia, participação social e suporte familiar.

Observou-se a necessidade de fortalecimento de estratégias que facilitem o acesso aos serviços, bem como de ampliação de ações voltadas à promoção da saúde e prevenção de agravos. A escuta dos usuários mostrou-se fundamental para identificar fragilidades e potencialidades no sistema de saúde.

Outro ponto importante, refere-se ao papel da educação em saúde, especialmente no incentivo a práticas saudáveis e na adesão a ações preventivas.

A vivência também destacou a importância do protagonismo juvenil em iniciativas comunitárias, evidenciando que a participação de jovens pode contribuir para a construção de soluções inovadoras e para o fortalecimento das relações intergeracionais. Em contrapartida os jovens são expostos as fragilidades e demandas da terceira idade, e aproveitam para exercitar a empatia através da escuta paciente dos mesmos.

A experiência vivenciada torna-se ainda mais relevante quando analisada à luz das projeções demográficas do município, que indicam um processo contínuo de envelhecimento populacional. Esse cenário impõe desafios importantes à gestão em saúde, como a necessidade de ampliação da capacidade de atendimento, fortalecimento das ações de prevenção e promoção da saúde, e desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao envelhecimento ativo. (Secretaria Municipal de Saúde de Indaiatuba. Projeção de envelhecimento populacional até 2032. Indaiatuba, 2023). Nesse contexto, a escuta dos idosos realizada durante o projeto se configura como uma importante estratégia para subsidiar o planejamento em saúde, permitindo alinhar as ações às reais necessidades da população. A vivência também evidencia que o envelhecimento não deve ser compreendido apenas sob a ótica biomédica, mas como um fenômeno complexo, que envolve aspectos sociais, funcionais e emocionais.

Além disso, iniciativas locais, mesmo que de pequeno porte, como o projeto relatado, podem contribuir para a construção de diagnósticos situacionais mais sensíveis e contextualizados, especialmente em municípios que vivenciam rápido crescimento da população idosa.

Limitações

O estudo restringe-se à descrição da experiência e às reflexões dela decorrentes, configurando como limitação a ausência de coleta sistematizada de dados com a aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, o que impossibilita análises robustas e aprofundadas sobre a temática.

Considerações Finais

O projeto “Jovem na Comunidade” demonstrou ser uma experiência enriquecedora tanto do ponto de vista formativo quanto social, contribuindo para a compreensão do funcionamento da Atenção Primária à Saúde e das necessidades da população idosa.

A iniciativa reforça a importância da escuta qualificada, da humanização do cuidado e da participação comunitária na construção de um sistema de saúde mais resolutivo e equitativo. Por fim, destaca-se o potencial de projetos voluntários como estratégia de aproximação entre a comunidade e os serviços de saúde, além do incentivo à formação de futuros profissionais mais sensíveis às demandas sociais.

Diante do cenário de envelhecimento populacional projetado para o município, torna-se ainda mais urgente o fortalecimento de estratégias que promovam o cuidado integral ao idoso, de forma exclusiva e facilitada para essa demanda em específico, através da Atenção Primária como ordenadora desse processo.

Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Projeção da população do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2017.pdf.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). World report on ageing and health. Geneva: WHO, 2002. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241565042>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Active ageing: a policy framework. Geneva: WHO, 2002. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/67215>.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Década do envelhecimento saudável nas Américas (2021-2030). Washington, DC: OPAS, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/decada-do-envelhecimento-saudavel-americas-2021-2030>.

INDAIATUBA. Secretaria Municipal de Saúde. Projeção de envelhecimento populacional até 2032, 2026.